



Unidade Universitária: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		
Curso: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Núcleo Temático:	
Disciplina: Aplicações de biologia molecular	Código da Disciplina: ENEX00547	
Professor(es): Ana Paula Pimentel Costa	DRT: 1123545	Etapa: 8
Carga horária: 34h/a	(2) Teórica (-) Prática	Semestre Letivo: 2º. 2014
Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos e práticos de genética. Compreensão dos mecanismos da hereditariedade e de seu caráter universal. Correlacionar os principais avanços relacionados aos genes, cromossomos e hereditariedade com a importância da constituição genética no desenvolvimento dos seres vivos.		
Objetivos:		
<i>Fatos e Conceitos</i>	<i>Procedimentos e Habilidades</i>	<i>Atitudes, Normas e Valores.</i>
Conhecer e interpretar os conceitos fundamentais da biologia molecular, reconhecer a importância da	Conhecer e aplicar as estratégias e as várias técnicas atualmente muito utilizadas em Biologia Molecular e suas aplicações nas ciências biológicas e biotecnologia.	Analisar e ponderar sobre as novas tecnologias em biologia molecular e suas repercussões em face da legislação vigente e aspectos éticos.
Conteúdo Programático: 1-Organização do genoma 2-O genoma instável: seqüências genéticas móveis 3-Projetos genomas, genômica, proteômica e metabolômica 4-Expressão gênica: controle genético e molecular do desenvolvimento; padrões de expressão gênica e sua função fisiológica. 5-Terapia gênica 6-Medicina genômica. 7- Vacinas de DNA 8-Organismos geneticamente modificados. 9-Transformação genética de plantas.		
Metodologia: Aulas teóricas: expositivas com uso de multimídia, seguidas de resolução de exercícios e discussão em grupos. Realização de seminários e/ou trabalhos sobre temas de atualidade.		



Critério de Avaliação:

A Média Final (MF) será definida a partir da seguinte fórmula:

$$MF = (MAI \times 5) + (PF \times 5) / 10$$

Onde, para aprovação $MF \geq 6,0$ e Frequência $\geq 75\%$

Ou se Média intermediária $\geq 7,5$ para aprovação e dispensa da PF

MF: Média Final

MAI: Média das Avaliações Intermediárias

PF: Prova Final

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

MAI: média das avaliações parciais com valor de 0-10 cada avaliação,

MF: Média Final

MAI: Média das Avaliações Intermediárias

PF: Prova Final

Bibliografia Básica:

BROWN, T. A. Clonagem gênica e Análise de DNA. 4ta. Ed. Artmed, São Paulo, 2001

Lewin, Benjamin. Genes VII. Porto Alegre: Artmed, 2001.

STRACHAN, Tom; READ, Andrew P. Genética molecular humana. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002

Bibliografia Complementar:

ALCAMO, I. E. DNA Technology. 2nd. Ed. Harcourt Academic Press, New York, 2001

MATIOLI, Sergio Russo. Biologia molecular e evolução. Ribeirão Preto: Holos, 2004.

KREUZER, H. e MASSEY, A. Engenharia Genética e Biotecnologia. 2da. Ed. Artmed, São Paulo, 2002

PIERCE, B. A. Genética: um enfoque conceitual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004



Unidade Universitária: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		
Curso: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Núcleo Temático: Conteúdos Específicos	
Disciplina: BOTÂNICA ECONÔMICA	Código da Disciplina: ENEX00885	
Professor(es): ORIANA APARECIDA FÁVERO	DRT: 109.702-0	Etapa: 8º. B
Carga horária:	(34) Teórica (34) Prática	Semestre Letivo: 2S/2014
Ementa: Estudo das correlações entre fundamentos químico-biológicos, sócio-econômicos, histórico-culturais e tecnológicos para caracterização e entendimento das relações de diversas populações humanas com a flora planetária, detalhando suas formas de extração e aplicações ecológico - econômicas.		
Objetivos:		
<i>Conceitos</i>	<i>Procedimentos e Habilidades</i>	<i>Atitudes e Valores</i>
reconhecer, diferenciar e relacionar aspectos botânicos (morfologia externa e interna, fisiologia e taxonomia), químicos (composição, síntese e extração de substâncias), e ecológicos (importância de sua preservação), das principais plantas de interesse econômico;	coletar, manejar e utilizar plantas na confecção de produtos (econômicos) para suprimento de necessidades humanas;	avaliar, com base em critérios específicos, quais as melhores formas de obtenção e aplicação de vegetais para o suprimento das necessidades humanas, buscando a conservação da natureza e a utilização sustentável de recursos naturais vegetais.
<i>Conteúdo Programático:</i> 1. Recursos Naturais Vegetais 1.1 Tipos, produção e obtenção 1.2 Manejo Sustentável de Recursos de Florestas Tropicais 2. Metabolismos Vegetais - Vias e Produtos Derivados 3. Produtos Estruturais 3.1 Estrutura e utilização de plantas fibrosas e cortiça 3.2 Caracterização de Fibras Vegetais e Cortiça – Métodos de extração e uso 3.3 Estrutura, utilização e aspectos econômicos de madeiras brasileiras 3.4 Estudo Anatômico de Madeiras 4. Caracterização químico-botânica e aplicações de Produtos de Extração 4.1 Substâncias pécnicas e açúcares 4.2 Métodos de extração e uso de substâncias pécnicas 4.3 Métodos de extração e uso de amido 4.4 Exudatos Vegetais de interesse econômico (Gomas, resinas e látex) 4.5 Óleos Vegetais – Fixos e Essenciais 4.6 Métodos de Extração e Uso de Óleos Essenciais – Preparação de Perfume, Sachê e Licor 4.7 Métodos de utilização de óleos fixos (Amaciante de roupas e Sabonetes)		



Conteúdo Programático [continuação]:

5. Plantas Medicinais e Tóxicas
 - 5.1 Introdução ao biodinamismo
 - 5.2 Controle de qualidade de Drogas Vegetais
 - 5.3 Fitopreparações e Controle de qualidade de Drogas Vegetais
6. Princípios ativos de plantas medicinais e tóxicas
 - 6.1 Caracterização químico-botânica de Flavonóides e Taninos
 - 6.2 Alcalóides e Glicosídeos
 - 6.3 Extração de Alcalóides e Identificação química de glicosídeos cianogênicos
7. Generalidades sobre as Pesquisas com Plantas Medicinais
8. PRINCIPAIS CULTURAS BRASILEIRAS
9. BEBIDAS À BASE DE PLANTAS (ALCOÓLICAS E NÃO ALCOÓLICAS)
10. PLANTAS ORNAMENTAIS
11. CULTIVOS E PRÁTICAS ALTERNATIVAS
12. PLANTAS TÓXICAS

Metodologia:

- aulas teóricas expositivas-dialogadas, com auxílio de recursos audio-visuais diversos (retroprojetores, datashow, projetores de slides, vídeo e DVD, entre outros);
- aulas práticas em laboratórios da universidade, utilizando-se dos recursos disponíveis à disciplina (aparelhos, substâncias químicas e material vegetal vivo ou fixado), para melhor apreensão dos conteúdos teóricos;
- dinâmicas de grupo como seminários, estudos dirigidos, estudos de caso e atualização bibliográfica com periódicos.

Critério de Avaliação:

Segundo a Resolução do Reitor de Nº 29/13 de 19/12/2013, Capítulo VI, a Média Final de Promoção (MF) será definida a partir da seguinte fórmula:

Média Final (MF)

Média Intermediária (MI)

Notas Parciais:

- Prova Parcial (PP) – **Peso 2**
- Seminários (S) – **Peso 2**
- Atividades de aulas práticas (AT) – **Peso 1**

Nota de Participação (NP)

Prova Final (PF)

$$MI = \frac{(PP \times 2) + (S \times 2) + (AT \times 1) + NP}{5}$$

$$MF = \frac{(MI \times 5) + (PF \times 5)}{10}$$

Onde o aluno será aprovado se:

MI ≥ 7,5 e com frequência de 75% ou mais nas aulas dadas (dispensado da PF);

Ou

MF ≥ 6,0 e com frequência de 75% ou mais nas aulas dadas.



Bibliografia Básica:

ALONSO, J. R.. **Fitomedicina: curso para profissionais da área da saúde**. São Paulo: Pharmabooks, 2008. 195 p.

RAVEN, P.; EVERT, R. F. e EICHHORN, S. E.. **Biologia Vegetal (7^a ed.)**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007. [ISBN 978-85-277-1229-3]

SIMPSON, B. B. e OGORZALY, M. C.. **Economic Botany: Plants in Our World (3^a ed.)**. New York: McGraw-Hill, 2001.

Bibliografia Complementar:

AIDAN, W.. **Enciclopedia de la madera: 150 tipos de madera del mundo**. Barcelona: Blume, 2007. 192 p.

ESAU, K.. Anatomia das Plantas com Sementes. São Paulo: Edgard Blucher, 1981.

LINO, C. e SIMÕES, L. L.. **Sustentável Mata Atlântica: a exploração de seus recursos florestais**. São Paulo: Ed. SENAC, 2003.

SIMÕES, C. M. O. (org.). **Farmacognosia: da planta ao medicamento (5^a ed. al.)**. Porto Alegre/Florianópolis: Ed. Universidade-UFRGS/Ed. da UFSC, 2005.

TAIZ, L. e ZEIGER, E.. **Fisiologia Vegetal (3^a ed.)**. Porto Alegre: ArtMed, 2004. [ISBN 978-85-363-0291-1]



Unidade Universitária: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		
Curso: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Núcleo Temático: Meio Ambiente	
Disciplina: Dinâmica Populacional	Código da Disciplina: ENEX01180	
Professor(es): Leandro Tavares Azevedo Vieira	DRT: 114445-9	Etapa: 8ª
Carga horária: 68 hrs	(X) Teórica () Prática	Semestre Letivo: 2º / 2014
Ementa: Estudo dos processos relacionados à variação em abundância e distribuição de populações de plantas e animais ao longo do tempo. Estabelecimento de relações entre os modelos matemáticos com os processos ecológicos. Aplicação dos modelos matemáticos e dos conceitos de metapopulações, estrutura de populações e efeitos de densidade na conservação da diversidade biológica.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer os princípios gerais que regulam a dinâmica das populações. Compreender os modelos matemáticos mais importantes que descrevem o comportamento de populações biológicas. Entender como o estudo da dinâmica de populações pode contribuir para a conservação da diversidade biológica.	Aplicar o conhecimento para solução de problemas de extinção de espécies, controle de pragas e espécies invasoras; Elaborar projetos de pesquisa, de monitoramento e de manejo sustentável.	Respeitar as diferentes formas de vida do planeta; Preocupar-se com a conservação da diversidade biológica; Ser ético; Trabalhar em equipe; Desenvolver o pensamento científico e a análise crítica.
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. Histórico dos modelos populacionais2. Elementos básicos de dinâmica populacional3. A importância dos modelos matemáticos para o estudo da dinâmica populacional4. Crescimento exponencial5. Crescimento logístico6. Efeitos dependentes e independentes de densidade		



7. Populações estruturadas
8. História de vida
9. Tabelas de vida
10. Metapopulações
11. Biogeografia de ilhas
12. Modelos de competição de Lotka-Volterra
13. Modelos de predação de Lotka-Volterra
14. Conservação de populações

Metodologia:

Aulas expositivas com utilização de recursos audiovisuais
Exercícios e estudos dirigidos
Leitura e discussão de textos

Critério de Avaliação:

Segundo a Resolução do Reitor de Nº 29/13 de 19/12/2013, Capítulo VI, a Média Final de Promoção (MF) será definida a partir da seguinte fórmula:

Média Final (MF)
Média Intermediária (MI)
Notas Parciais (A, B...)
Nota de Participação (NP)
Prova Final (PF)

$$MI = \frac{(NA \times 2) + (NB \times 2) + (NC \times 1)}{5}$$

$$MF = \frac{(MI \times 5) + (PF \times 5)}{10}$$

Onde o aluno será aprovado se:

$MI \geq 7,5$ e com frequência de 75% ou mais nas aulas dadas (dispensado da PF);
ou
 $MF \geq 6,0$ e com frequência de 75% ou mais nas aulas dadas.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

- NA - Prova escrita 1 (0 a 10 pontos) peso 2
- NB - Prova escrita 2 (0 a 10 pontos) peso 2
- NC - Média dos exercícios, relatórios e seminários (0 a 10 pontos) peso 1

Bibliografia Básica:

BEGON, M., TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. Ed. Artmed, 2007.
CULLEN, JR. L.; RUDRAN, R. VALLADARES-PÁDUA, C. Métodos de estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Editora da UFPR, 2004.
PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina (PR): Gráfica e Ed. Midiograf, 2001.

Bibliografia Complementar:



KREBS, Charles J. Ecology: the experimental analysis of distribution and abundance. 4th ed. Menlo park: Addison-Wesley, 1994.

RICKLEFS, E.R. A economia da natureza. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

ROCKWOOD, L.L. Introduction to population ecology. Malden: Blackwell Pub, 2006.

GOTELLI, N.J. A primer of ecology. 3rd ed. Massachusetts: Sinauer, 2001.

VANDERMEER, J. H.; GOLDBERG, D. E. Population ecology: first principles. 2003



Unidade Universitária: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		
Curso: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina: Genética de Populações		Código da Disciplina: ENEX00649
Professor(es): Waldir Stefano	DRT: 1092476	Etapa: 8
Carga horária: 34 ha - Teoria: 02 aulas Prática: 0 aulas		Semestre Letivo: 2014/ 2º S.
Motivo Mudança de Matriz Curricular visando adequação do Curso ao Parecer CNE/CES 213/2008, Resolução MEC/CFBio 213/2010 e Parecer CFBio GT 001/2010.		
Ementa: Estudo da dinâmica dos genes na população. Estabelecimento de relações entres os processos evolutivos, manutenção da variabilidade de genética, seleção, endogamia, fluxo gênico em uma população.		
<i>Objetivos:</i>		
<i>Fatos e Conceitos</i>	<i>Procedimentos e Habilidades</i>	<i>Atitudes, Normas e Valores</i>
Relacionar as diferentes variáveis responsáveis pelas alterações das frequências alélicas nas populações.	Planejar ações para que o aluno tenha o entendimento do comportamento das frequências gênicas nas populações	Preocupar-se com a atitude necessária para o entendimento das relações das frequências gênicas, genotípicas e fenotípicas dos seres vivos.



Conteúdo Programático:

Introdução ao estudo de Genética de populações
História da Genética de Populações
Teorema de Hardy-Weinberg
As bases do modelo de seleção
Seleção em populações finitas
Balanço da Mutação-Seleção
Teoria da neutralidade
Endocruzamento e Seleção
Desequilíbrio de ligação
.

Metodologia: Aulas teóricas e discussões de temas importantes referentes à Genética de Populações. Aulas expositivas; audiovisual; discussão de textos da bibliografia e de revistas especializadas.

Critério de Avaliação:

Segundo a Resolução do Reitor de N  29/13 de 19/12/2013, Capítulo VI, a Média Final de Promoção (MF) será definida a partir da seguinte fórmula:

Média Final (MF)

Média Intermediária (MI)

Notas Parciais (A, B...)

Nota de Participação (NP)

Prova Final (PF)

$$MI = \frac{(AxPeso) + (BxPeso) + \dots}{5} + NP$$

$$MF = \frac{(MI \times 5) + (PF \times 5)}{10}$$

Onde o aluno será aprovado se:

MI \geq 7,5 e com frequência de 75% ou mais nas aulas dadas (dispensado da PF);

ou

MF \geq 6,0 e com frequência de 75% ou mais nas aulas dadas.



Bibliografia Básica:

HART, Daniel L. Princípios de Genética de Populações. Artmed, São Paulo, 2010.

GRIFFITHS, A.J.F., MILLER, J.H., SIZUKI, D.T. LEWONTIN, R.C., GELBART, W.M. Introdução à Genética. 8 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogna, 2006.

PIERCE, A.B. Genética: um enfoque conceitual. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2004

Bibliografia Complementar:

ETHERIDGE, ALISON. Some Mathematical models from population genetics. Springer Verlag. 2011.

GALE, Jeff S. THEORETICAL POPULATION GENETICS. Kluwer Print on Dema. 1990.

GILLESPIE, John H. Population Genetics. Johns Hopkins University. 2004

HAMILTON, Matthew. Population Genetics. John Wiley Professional. 2009

HARTL, Daniel L. PRIMER OF POPULATION GENETICS. Sinauer Associates. 2000



Unidade Universitária: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		
Curso: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		Núcleo Temático: MEIO AMBIENTE
Disciplina: LIMNOLOGIA		Código da Disciplina: 020.1805-5
Professor(es): Magno Botelho Castelo Branco		DRT:1144418
		Etapa: 8
Carga horária:	(34) Teórica	Semestre Letivo: 1/2015
Ementa: A disciplina desenvolverá temas relacionados aos corpos de água continentais, como a caracterização destes ambientes, eutrofização, controle de poluição e recursos aquáticos. Também serão abordados os ambientes artificiais, como as represas. Espera-se que o aluno subsidiado por esses conhecimentos, possa compreender a importância adequada da gestão de recursos hídricos disponíveis.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer os principais ambientes aquáticos continentais em sua forma e funcionamento; Relacionar conhecimentos técnico-científicos com a realidade socioeconômica e política.	Aplicar os conceitos na percepção dos ambientes aquáticos continentais; Analisar criticamente casos de gestão e de impactos nesses ambientes.	Sensibilizar o aluno para com a problemática de escassez e poluição da água doce no país e no mundo.
Conteúdo Programático: . Teórico Histórico da limnologia e conceitos/distribuição dos recursos hídricos no planeta Propriedades físico-químicas da água/ciclo hidrológico Métodos de estudo em limnologia/parâmetros morfométricos de lagos Origem, processos físicos e circulação em lagos/rios e represas artificiais Estuários, lagoas costeiras, áreas alagadas, temporárias e lagos salinos Ecologia de populações e comunidades vegetais e animais Metabolismo e ciclo do carbono/fluxo de energia Metabolismo e ciclo do fósforo e nitrogênio Processos mecânicos, biológicos e químicos no tratamento de efluentes Impactos antrópicos nos ecossistemas aquáticos continentais/eutrofização Pesquisas atuais relacionadas aos ecossistemas aquáticos continentais		
Metodologia: Aulas expositivas dialogadas. Leitura e discussão de textos. Elaboração e apresentação de seminários.		



Critério de Avaliação:

Média Final (MF)
Média Intermediária (MI)
Notas Parciais (P1, P2, SEMINARIO)
Prova Final (PF)

$$MI = \frac{(P1 \times 2) + (P2 \times 2) + (SEMINARIO \times 1)}{5}$$

$$MF = \frac{(MI \times 5) + (PF \times 5)}{10}$$

Onde o aluno será aprovado se:

MI ≥ 7,5 e com frequência de 75% ou mais nas aulas dadas (dispensado da PF);
ou
MF ≥ 6,0 e com frequência de 75% ou mais nas aulas dadas.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Prova escrita (P1) (0 a 10 pontos) – peso 2
Prova escrita (P2) (0 a 10 pontos) – peso 2
Seminário (0 a 10 pontos) – peso 1

Bibliografia Básica:

ESTEVES, F. A. Fundamentos de Limnologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1998. 602p.
ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. Fundamentos de Ecologia. 5 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 612p.

Bibliografia Complementar:

WETZEL, R.G. Limnology: Lake and River Ecosystems. 3rd ed. San Diego: Academic Press, 2001. 1006p.
DODDS, W.K & WHILES, M.R.: Freshwater Ecology, Second Edition: Concepts and Environmental Applications of Limnology. 2010. Elsevier.



Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
Curso: Ciências Biológicas		Núcleo Temático: Meio Ambiente
Disciplina: Mudanças climáticas globais e implicações atuais		Código da Disciplina: 020.1810.1
Professor(es): Magno Botelho Castelo Branco	DRT: 1144418	Etapa: 8
Carga horária: 34 horas	(X) Teórica () Prática	Semestre Letivo: 1/2015
Ementa: A disciplina introduz conceitos básicos de Meteorologia e Climatologia, para que, posteriormente, seja compreendido o fenômeno das mudanças climáticas globais e suas implicações atuais.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Indicar e analisar os elementos do tempo e do clima; Relacionar os conhecimentos trabalhados na leitura crítica de textos a respeito do tema.	Aplicar os conceitos na compreensão dos fenômenos climáticos; Analisar criticamente dados e posicionar-se quanto à questão.	Preocupar-se com, e respeitar, a adequação do papel do cientista e do cidadão no mundo em transformação; Desenvolver o espírito crítico científico do aluno.
Conteúdo Programático: Teórico Histórico do conhecimento sobre a Mudança do Clima Variáveis meteorológicas Efeito estufa: mecanismos e gases Balanço energético da Terra Causas naturais da mudança global do clima Causas antropogênicas da mudança global do clima Consequências da mudança global do clima Modelos e previsões A resposta da Comunidade internacional O Protocolo de Kyoto O mercado de carbono Modalidades de projeto Setor público e corporativo Atualidades relacionadas ao tema		
Metodologia: Aulas expositivas dialogadas.		



Leitura e discussão de textos.
Elaboração e apresentação de seminários.
Elaboração de relatórios

Critério de Avaliação:

Média Final (MF)
Média Intermediária (MI)
Notas Parciais (P1, P2, SEMINARIO)
Prova Final (PF)

$$MI = \frac{(P1 \times 2) + (P2 \times 2) + (SEMINARIO \times 1)}{5}$$

$$MF = \frac{(MI \times 5) + (PF \times 5)}{10}$$

Onde o aluno será aprovado se:

MI \geq 7,5 e com frequência de 75% ou mais nas aulas dadas (dispensado da PF);
ou

MF \geq 6,0 e com frequência de 75% ou mais nas aulas dadas.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Prova escrita (P1) (0 a 10 pontos) – peso 2
Prova escrita (P2) (0 a 10 pontos) – peso 2
Seminário (0 a 10 pontos) – peso 1

Bibliografia Básica:

DESSLER, A.E.; PARSON, E.A. **The Science and Politics of Global Climate Change: A Guide to the Debate**, 7th ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. 190 p.

FLANNERY, T. **The weather makers: our changing climate and what it means for life on Earth**. Londres: Penguin Books, 2005. 341 p.

IPCC, 2007: **Climate Change 2007: The Physical Science Basis**. *Contribution of Working Group I to the Fourth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change* Cambridge University Press, Cambridge, United Kingdom and New York, NY, USA, 996 pp.

Bibliografia Complementar:

BROWN, P. **Global Warning: The Last Chance for Change**. Pleasantville: Dakini Books, 2007. 320 p.

BURROUGHS, W.J. **Climate Change – A Multidisciplinary Approach**, 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. 378 p.

GORE, A. **An inconvenient truth: the crisis of global warming**. Londres: Bloomsbury, 2007. 191 p



Unidade Universitária: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		
Curso: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Núcleo Temático: SAÚDE	
Disciplina: PARASITOLOGIA	Código da Disciplina: ENEX01023	
Professor(es): CAMILA SACCHELLI RAMOS	DRT: 112.861-9	Etapa: 8ª.
Carga horária: 68 ha (semestre)	(2) Teórica (2) Prática	Semestre Letivo: 2º./2014
Ementa: Análise da relação parasito-hospedeiro a partir do estudo de aspectos morfológicos, fisiológicos, ecológicos e epidemiológicos de protozoários, helmintos e artrópodes parasitas. Reflexão sobre o processo de coevolução, investigando fatores de virulência e mecanismos de escape apresentados pelos parasitas.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
<ul style="list-style-type: none">• Compreender aspectos da relação patógeno-hospedeiro sobre os principais protozoários e helmintos parasitas de animais e seres humanos• Identificar os artrópodes parasitas e transmissores de doenças e adquirir noções sobre o ciclo biológico• Conhecer aspectos epidemiológicos e patológicos do parasitismo de vegetais por artrópodes e nematóides	<ul style="list-style-type: none">• Ler, interpretar e analisar criticamente artigos científicos• Desenvolver trabalhos na área de Educação Sanitária voltada à Parasitologia• Confeccionar relatórios semanais relacionados às atividades práticas	<ul style="list-style-type: none">• Ser consciente da sua participação no processo de aprendizagem• Assumir postura responsável no ambiente do laboratório, seguindo as normas de biossegurança e prezando pelos equipamentos utilizados
Conteúdo Programático: 1. Introdução a Parasitologia - definição de termos frequentes - noções de epidemiologia 2. Relação Parasito-Hospedeiro - fatores envolvidos no desenvolvimento de patologias - processo de coevolução 3. Métodos Parasitológicos - Apresentação teórica dos métodos disponíveis - Utilização da técnica Hoffman Pons e Janer para análise de amostras. 4. Estudo das parasitoses		



- Aspectos: morfologia, ciclo biológico, transmissão, patogenia, relação parasita-hospedeiro (imunidade e mecanismos de escape), diagnóstico, epidemiologia, profilaxia, controle.

Observação

dos parasitas em lâminas preparadas.

Reino Protista: *Trypanosoma cruzi* e *Trypanosoma brucei*; *Leishmania* sp; *Phytomonas serpens*; *Giardia intestinalis*; *Trichomonas* sp; *Entamoeba histolytica*/ *díspar*, *Endolimax nana*, *Iodamoeba butschilii*; *Toxoplasma gondii*; *Plasmodium* sp; *Cryptosporidium* sp; *Isospora bell*, *Eimeria* sp, *Babesia* sp;

Reino Animalia: Filo Platyhelminthes (*Schistosoma mansoni*; *Taenia solium* e *Taenia saginata*; *Hymenolepis nana*; *Echinococcus granulosus*, *Diphyllobothrium latum*); Filo Nematoda (*Ascaris lumbricoides*; *Enterobios vermicularis*; *Necator americanus* e *Ancylostoma duodenalis*; *Toxocara* sp e *Ancylostoma* sp; *Strongyloides stercoralis*; *Wuchereria bancrofti*; *Trichuris trichiura*; *Dolichodoros miraduvulus*; *Globodera* sp; *Pratylenchus* sp; *Xiphinema luci*); Filo Artrthropoda (Ordem Acari; Ordem Anoplura; Ordem Siphonaptera; Ordem Diptera)

Metodologia:

- aulas expositivas dialogadas
- sala de aula invertida (flipped classroom)
- estudo do meio
- aulas práticas
- leitura e discussão de artigos científicos
- mapas conceituais
- desenvolvimento de projetos

Critério de Avaliação:

Segundo a Resolução do Reitor de no. 29/13 de 19/12/2013, Capítulo VI, a Média Final de Promoção (MF) será definida a partir da seguinte fórmula:

$$MI = \frac{(A \times 4) + (B \times 2,0) + (C \times 2) + (D \times 1) + (E \times 1)}{10}$$

$$MF = \frac{(MI \times 5) + (PF \times 5)}{10}$$

Onde:

MI – Média Intermediária

MF – Média Final

Par – Nota de Participação

PF – Prova Final

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

(A) Prova Parcial = 4,0

(B) Atividades Individuais em Sala de Aula = 2,0

(C) Projeto “Vigilância Epidemiológica: 2,0



(D) Aulas Práticas = 1,0

(E) Estudo do Meio + Fitoparasitas = 1,0

Bibliografia Básica:

FERREIRA, M.U. **Parasitologia contemporânea**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2012.

REY, L. **Bases da Parasitologia Médica** 3ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 11. ed. São Paulo: Atheneu, c2010.

Bibliografia Complementar:

CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. **Parasitologia humana e seus fundamentos gerais**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

DE CARLI, G. A. **Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2007.

Artigos recentes publicados em periódicos com acesso gratuito ao texto completo:

- PLOSONe - <http://www.plosone.org>
- Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical – www.scielo.br/rsbmt
- Revista do Instituto de Medicina Tropical São Paulo – www.scielo.br/rimtsp
- Memórias do Instituto Oswaldo Cruz – www.scielo.br/mioc
- PubMed - <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>



Unidade Universitária: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		
Curso: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Núcleo Temático: Diversidade Biológica	
Disciplina: Zoogeografia	Código da Disciplina: ENEX00854	
Professor(es): Dr. Gustavo Schmidt de Melo Filho	DRT: 1093839	Etapa: 8ª
Carga horária: 34h (2 ha/semana)	(x) Teórica () Prática	Semestre Letivo: 2º/2014
Ementa: Busca de compreensão sobre os padrões de distribuição dos animais, no tempo e no espaço. Análise, estudo e reflexão sobre as principais escolas do pensamento zoogeográfico, destacando a Zoogeografia Dispersionista, Zoogeografia Evolutiva e Zoogeografia Ecológica. Estudo dos princípios da Zoogeografia terrestre e marinha, integrando conhecimentos obtidos na Zoologia, Ecologia Animal, Oceanografia Biológica e fitogeografia.		
<i>Objetivos:</i>		
<i>Fatos e Conceitos</i>	<i>Procedimentos e Habilidades</i>	<i>Atitudes, Normas e Valores</i>
Reconhecer e relacionar os componentes históricos e atuais da distribuição espacial e temporal dos animais nos diferentes compartimentos continentais e oceânicos.	Integrar os fatos e conceitos estudados. Aplicar e contextualizar esses conhecimentos em seu universo profissional.	Perceber que a distribuição dos animais é resultante de processos delicados, que interagem de forma complexa ao longo do tempo. Preocupar-se com o efeito das ações humanas sobre esses fatores, buscando soluções para os problemas ambientais atuais e futuros.



Conteúdo Programático:

História e fundamentos da Zoogeografia - As primeiras descrições sobre distribuição animal e seus autores. A Zoogeografia no contexto da Biogeografia Taxonômica, Histórica e Ecológica. O padrão dinâmico da tectônica de placas. As escolas de Zoogeografia: escola dispersionista; escola evolutiva e escola ecológica.

Princípios Fundamentais da Zoogeografia Marinha e Continental - Macro e Microevolução; Mecanismos de Especiação; Diversificação e Radiação Adaptativa; Extinções; Diferentes formas de dispersão animal; Rotas de Dispersão Centros de origem; Colonização; Endemismo; Barreiras; As regiões zoogeográficas e a zoogeografia de grande, média e pequena escala (estudo de casos).

Metodologia:

São desenvolvidas aulas teóricas com a utilização de recursos de multimídia e a promoção de discussões sobre temas. A contextualização, através de estudos de caso, permeia a disciplina ao longo do semestre.

Critério de Avaliação:

$$MI = P1 + P2 / 2 + NP$$

$$MF = MI + PF / 2$$

Onde o aluno será aprovado:

$$MI \geq 7,5 \text{ (dispensado da PF)}$$

Ou

$$MF \geq 6,0 \quad \text{(com PF)}$$

P1: valor 10,0

P2: valor 10,0

NP = estudo dirigido

Bibliografia Básica:

BROWN J. H. e LOMOLINO, M.V. **Biogeografia**. 2ª edição, FUNPEC Ed., Ribeirão Preto, SP, 2006, 692p.

Bibliografia Complementar:

HICKMAN Jr, C.P.; Roberts, L.S. Larson, A. **Princípios Integrados de Zoologia**. 11ªed., Ed. Ganabara-Koogan, 2004, 872p.

RICKLEFS, R. E. **A economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.



CECIE, S; TAGGART, R.; EVERS, C;& STARR, L. 2012. **Biologia - unidade e diversidade da vida**. Volume 3. São Paulo, Cengage Learning Ed., 344p.

COX C.B. e MOORE, P.D. **Biogeografia, uma abordagem ecológica e evolucionária**. 7ª edição, Ed. LTC, Rio de Janeiro, RJ, 2009, 398p.